

O MEIO AMBIENTE/ 2ª PARTE

# Periferia critica falta de água, esgoto e asfalto

## Projeto de coleta seletiva da USP não é aproveitado



Rio do São Carlos que foi desassoreado

A USP (Universidade de São Paulo) em São Carlos possui um projeto pronto para ser implantado sobre a coleta seletiva de lixo na cidade. A informação é do professor Valdir Schalch, do Departamento de Hidráulica e Saneamento da USP. Segundo ele, desde 1991 têm sido feitos contatos com a Prefeitura, mas até o momento o projeto ainda não foi aproveitado. São Carlos produz 120 toneladas de lixo por dia, cerca de 700 gramas por pessoa. Em São Paulo, são produzidos 13.000 toneladas de lixo por dia.

O pesquisador coordenador em São Carlos, o projeto "USP recicla: da pedagogia à tecnologia", que

alumínio e vidro os quais, quando coletados pelo método tradicional, além de aumentarem significativamente o volume dos lixões, significam uma grande fonte de poluição, por não serem biodegradáveis.

Na Escola de Engenharia,



Esgoto é despejado sem tratamento na periferia

acontece no campus de São Carlos e em todos os campi da USP. Um dos objetivos é melhorar a qualidade de vida dos resíduos sólidos. Schalch espera que os próximos governantes de São Carlos tenham interesse maior em implantar o projeto. "Nós estamos prontos a ajudar", afirmou.

A coleta seletiva possibilita também a reciclagem de materiais como plástico,

o professor Marcelo Pereira disse que a cidade ainda precisa incrementar várias coisas a nível ambiental. "É preciso ter uma grande preocupação com os fundos de vale, não deixando que se impermeabilizem", informou ele. Segundo ele as mudanças a nível de meio ambiente e melhoria de vida tendem a acontecer de forma gradativa. (M.M.)